a importância do princípio territorial na vida das comunidades. Apartados próprios merecem as ideias de Ratzinger sobre a Igreja como povo de Deus e sobre a Igreja como comunhão.

O capítulo terceiro apresenta os elementos da epistemologia de Joseph Ratzinger. O leitor pode ver aí os dados essenciais do debate com W. Kasper nos anos 70, o lugar da filosofia e da história na teologia, as suas consequências nos campos do saber, da exegese e da teologia, as ideias da tradição como fundamento da humanidade e da Igreja como comunidade em contínua renovação.

O quarto capítulo versa sobre o ministério episcopal e petrino à luz da missão apostólica. Dominique Waymel analisa aqui os escritos pré-conciliares de J. Ratzinger sobre a sucessão apostólica e o primado, incluindo sobre a infalibilidade episcopal e papal. Estuda longamente o seu pensamento sobre a colegialidade episcopal e o primado no concílio Vaticano II, as suas propostas de reforma institucional e os deslocamentos no pensamento de Ratzinger, bem como as razões desses deslocamentos.

Sobre o grande fundo da eclesiologia geral anteriormente exposta, a autora apresenta então, no quinto e último capítulo, o pensamento do teólogo em causa sobre os novos movimentos e a unidade da Igreja. Após uma introdução ao assunto, num segundo apartado passa em revista as três dialécticas ratzingerianas: instituição/carisma, cristologia/pneumatologia e hierarquia/profecia. Procede, em seguida, à análise teológica da história dos carismas na Igreja. Finalmente, faz a análise dos novos movimentos na sua relação com as Igrejas locais na missão da Igreja. Em modo de conclusão do capítulo, examina criticamente as razões eclesiológicas do acolhimento reservado dos novos movimentos por J. Rtzinger, a credibilidade e os limites dos novos movimentos para a missão da Igreja, os novos movimentos e a sucessão apostólica e o desafio da institucionalização na Igreja. Por suposto, sempre no pensamento do teólogo estudado.

Na conclusão geral, Dominique Waymel apresenta a forma e o fim da obra de J. Ratzinger, a investigação da origem e da natureza da Igreja como ponto de partida fundamental para as problemáticas concretas, as tensões presentes nos escritos do mesmo J. Ratzinger e as riquezas e os limites do projecto ratzingeriano.

Com abundante bibliografia, activa e passiva (pp. 555-595) e índice onomástico.

Jorge Coutinho

Ambrogi, Pascal-Raphaël, et Le tourneau, Dominique (dir.), **Dictionnaire encyclopédique de Marie**, Desclée de Brouwer (www.editionsddb.fr), Paris, 2015, 1480 p., 200 x 160, ISBN 978-2-22005-700-1.

Este Dicionário enciclopédico de Maria, com perto de 1500 páginas, em tipo de letra de tamanho reduzido, abrange perto de 6500 entradas sobre os mais variados aspectos da teologia e da devoção marianas. Os autores tiveram a preocupação de abranger os cinco continentes, permitindo a quem o consultar ter à mão uma espécie de «geografia» mariológica. A sua abrangência contempla também a perspectiva ecuménica, com atenção à presença de Maria em outras Igrejas que não a católica. E ainda a relação da mariologia com um largo leque de outras disciplinas. Um lugar privilegiado é dedicado aos santuários marianos e às aparições de Nossa Senhora no decurso dos séculos. E também às ordens e institutos religiosos dedicados a Maria,

às catedrais, basílicas, colegiadas, igrejas, capelas e ermidas ligadas ao seu nome. E também a pessoas por qualquer título especialmente relacionadas com a devoção mariana ou com a figura da Virgem.

As entradas estão, como é de regra, ordenadas por ordem alfabética, com um sistema de remissões internas a cada entrada que permite completar e relacionar o respectivo assunto com outros pontos de vista, nomeadamente da iconografia (pintura, escultura, mosaicos, frescos, etc.), de literatura, de música e de cinema. Uma bibliografia sumária completa cada uma delas.

Para os especialistas em teologia mariológica, este dicionário pode constituir um excelente instrumento de consulta e enriquecimento deste ou daquele tema que sejam chamados a conhecer ou a tratar na sua investigação ou no seu ensino. Para os crentes em geral, ele presta-se a satisfazer a curiosidade sobre os mais diversos pontos ou aspectos relacionados com Nossa Senhora e com a devoção que a ela tem sido dedicada ao longo dos séculos. E, sobretudo, pode bem inspirar-lhes o incremento da sua própria devoção.

Uma breve bibliografia completa o volume, com distribuição por: obras gerais, Sagrada Escritura, Teologia, Devoção mariana, História e Iconografia.

Luís Salgado

Gueullette, Jean-Marie & Revol, Fabien (dir.), **Avec les créatures. Pour une approche chrétienne de l'écologie**, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2015, 224 p., 210 x135, ISBN 978-2-204-10482-1.

Este livro colige as intervenções de um conjunto de investigadores, docentes e doutorandos ligados a diversas áreas do saber, com predomínio da teologia, no interior das segundas «Jornadas cristãs de ecologia», realizadas em Saint-Étienne em Agosto de 2015. Constituem, além do mais, uma espécie de homenagem a Jean Bastaire, pensador cristão de relevo no domínio da ecologia, a quem acaba de ser dedicada uma «Cadeira» na Universidade Católica de Lyon. Preside ao conjunto dos temas versados a ideia de que não há propriamente uma ecologia cristã, mas há, sim, aproximações cristãs da ecologia. Daí que uma das preocupações do colóquio tenha sido a de abordar o contributo que as diversas religiões podem dar a esta causa.

Esta temática constitui o assunto da primeira parte: carácter transversal da ecologia, relativamente às várias religiões, relação com a teologia, contributos da tradição cristã para o efeito. A segunda parte apresenta fundamentos vários desse contributo cristão: contributo dos Padres da Igreja, pensamento de João Paulo II, noção de bem comum. Na terceira parte procura-se abrir perspectivas no domínio da gestão da floresta e no da actividade terapêutica, acrescida de um quadro escatológico para a conversão teológica. Um apêndice de quatro páginas apresenta um esboço de Jean Bastaire sobre «os irmãozinhos e irmãzinhas da criação».

Numa altura em que se prepara a XXI Conferência das Nações Unidas para as mudanças climáticas e em que o Papa Francisco promete uma encíclica sobre a problemática ecológica, os textos aqui apresentados revestem-se de especial oportunidade.

Jorge Coutinho

Tejerina Arias, OSA, Gonzalo, **La gracia y la comunión. Ensayo de eclesiología fundamental**, Secretariado